

Prática laboratorial e novos desafios: a produção da revista impressa .TXT¹

Jocéli Bisonhim LIMA²

Daniela Sangalli GONÇALVES³

Viviane BORELLI⁴

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS

RESUMO

A Revista *.TXT* é uma revista laboratorial produzida pelos acadêmicos do terceiro semestre de Comunicação Social – Jornalismo na disciplina Jornalismo Impresso II, na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Além do material impresso, a revista possui sua versão online bem como um website, com material inédito, que pode ser acessado em www.ufsm.br/revistatxt. Todos os conteúdos presentes tanto na versão impressa quanto no website são de autoria dos alunos. A *.TXT* nasce das discussões dos alunos sobre temas relacionados ao cotidiano da UFSM. Ela é construída através da apuração da pauta, redação do texto, revisão e diagramação. Em 2014, foi lançado o novo projeto gráfico da revista com objetivo de melhorar sua apresentação visual para conquistar novos leitores.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo Impresso; Revista *.TXT*; revista; UFSM.

INTRODUÇÃO

A revista *.TXT* é desenvolvida pelos alunos do terceiro semestre do curso de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria. Ela é produzida na disciplina de Jornalismo Impresso II. O seu conteúdo informativo é criado e desenvolvido pelos acadêmicos e é voltado para as pessoas que possuem alguma relação com a universidade: alunos, professores e servidores.

A *.TXT* foi criada no ano de 2008 e desde seu início até o ano de 2013 possuía duas edições impressas por semestre. A partir do ano de 2014, a revista passou a ter somente uma edição anual. No ano passado, a *.TXT* ganhou um novo projeto gráfico desenvolvido em conjunto pelos acadêmicos, professora responsável pela disciplina e servidor do curso de Comunicação Social - Produção Editorial da UFSM.

No primeiro semestre de 2014, os alunos desenvolveram a edição número 19 da revista e a finalizaram no mês de junho. A revista contou com a participação de 28 acadêmicos do 3º semestre, um do 1º e uma do 5º, além de um mestrando do Programa de

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Jornalismo, modalidade Revista –laboratório impressa (conjunto/série).

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social - Jornalismo, email: joceli_lima@hotmail.com.

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: dani-sangalli@hotmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social - Jornalismo, email: viviborelli10@gmail.com.

Pós-Graduação em Comunicação da UFSM, que acompanhou a disciplina como estágio de Docência Orientada.

OBJETIVO

A ideia da criação da revista laboratório visa possibilitar a experimentação da prática jornalística por meio de atividades que integram toda a cadeia produtiva jornalística. A *.TXT* proporciona aos estudantes a possibilidade de treinar e aprender a desenvolver uma revista com conteúdo confiável e de qualidade.

Além da revista impressa, também se produz conteúdo para o *website*. Esta prática jornalística laboratorial é essencial, pois hoje o jornalista do mercado de trabalho deve ser completo, como diz Noblat:

Exige-se do candidato a uma vaga nas redações que seja profissional completo e polivalente. Ele tem de dominar todas as técnicas para o exercício da profissão, manejar os instrumentos capazes de ajudá-lo a fazer melhor o trabalho e ter a nítida compreensão do seu papel de jornalista multimídia. (NOBLAT, 2002, p,36)

Assim a *.TXT* possibilita que os estudantes já desenvolvam a prática de jornalista multimídia, adquirindo experiência desde a sugestão de pauta, apuração, redação dos textos, edição, revisão, diagramação, distribuição e divulgação a partir do cumprimento de prazos.

Em todo o processo produtivo, a professora responsável incentiva a autonomia por parte dos alunos: seja na escolha das pautas, na organização das tarefas, dos grupos de trabalhos responsáveis pela revisão, diagramação, divulgação. A autonomia é algo fundamental para o aprendizado e a para a prática laboratorial, pois é no espaço acadêmico que os alunos têm a oportunidade de experimentar, avaliar e aprender com as atividades desenvolvidas (BORELLI, 2011).

Segundo Borelli e Varaschini (2012, p.2), “a revista tem como objetivo a informação, com a apuração precisa dos fatos e busca de fontes confiáveis, para oferecer ao público- alvo reportagens de seu interesse, fazendo com que os leitores possam ter análise crítica dos fatos apresentados.”

O público leitor da revista é constituído por docentes, técnicos e estudantes. Atualmente, a UFSM conta com 22.493 alunos (matriculados nos cursos de ensino técnico, médio, graduação e pós-graduação), 1.613 docentes e 2.730 técnicos⁵, o que totaliza mais de 25 mil pessoas. A revista busca contemplar conteúdos que possam abranger estes

⁵ Dados referentes ao Campus da UFSM de Santa Maria. Fonte: <http://portal.ufsm.br/indicadores>

diferentes públicos. Além de aprender a lidar com seus espectadores, a revista procura ensinar os alunos a trabalhar com um dos aspectos mais importantes do jornalismo: as fontes.

JUSTIFICATIVA

Instigar o aluno a exercer o papel jornalístico é uma das principais razões pela qual existem projetos laboratoriais nos cursos de comunicação. O laboratório, segundo Borelli (2011, p.8), é uma “oportunidade para ousar, acertar, errar, fazer e avaliar em que medida essa prática incide sobre a formação de um jornalista”.

A disciplina de Impresso II representa o primeiro projeto laboratorial dos estudantes de Jornalismo da UFSM, em que todo processo de criação da *.TXT* simula a criação de uma revista com periodicidade definida e prazos estabelecidos para serem cumpridos. Dessa forma, o aprendizado para o trabalho em equipe é fundamental, bem como a responsabilidade quanto ao dead line em cada uma das atividades propostas.

Toda a criação demanda tempo dos alunos que iniciam a revista com a discussão das pautas, a aprovação, a apuração, a redação, a revisão e a diagramação. Estas etapas são desenvolvidas pelos estudantes que, ao mesmo tempo em que redigem suas matérias, trabalham na revisão dos textos de colegas, na área de fotografia, arte e diagramação da revista. As matérias elaboradas pelos alunos devem ser como “(...) como uma cadeira, precisa se apoiar em quatro pernas: pesquisa, observação, entrevista, documentação” (PINTO, 2009, p.89).

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A produção deste número da revista foi diferente das feitas anteriormente. O primeiro diferencial foi a reformulação do projeto gráfico, abandonando o que vigorava desde o ano de 2009. A professora, os alunos da disciplina de Jornalismo Impresso II e o servidor do curso de Comunicação Social – Produção Editorial, Marcelo Kunde, discutiram possibilidades, avaliaram alternativas e elaboraram um novo projeto.

As mudanças realizadas dizem respeito ao design e ao *layout* da revista, além de mudanças nas editorias. Em relação ao *website*, dois alunos tornam-se responsáveis pela edição do site e todos os alunos escrevem matérias exclusivas para a versão *online*.

Para um melhor trabalho em equipe, a turma foi dividida em funções, em que cada aluno desenvolveu duas delas: a de repórter e outra a sua escolha (conforme a afinidade, a intenção em aprender algo novo ou aprimorar uma habilidade). Os alunos envolvem-se com

todo o processo produtivo, inclusive com fechamento da edição e envio para a gráfica da UFSM. Como forma também de valorizar o trabalho dos diagramadores, foi decidido dar crédito ao trabalho executado por eles, já que essa atividade no Jornalismo é pouco valorizada. São creditados os nomes dos repórteres, fotógrafos, autores de arte e diagramadores.

As funções na *.TXT* são:

Editor: função da professora que ministra a disciplina de Jornalismo Impresso II e que é responsável pela revista. O editor é quem fiscaliza toda a produção da *.TXT*: confere os processos de apuração, lê as matérias, ajuda no desenho das páginas, acompanha o processo de diagramação da revista e é quem faz a revisão final. O editor também escreve a carta ao leitor, junto com os editores de produção.

Editores de produção: são os responsáveis por todas as matérias publicadas na revista. Organizam o andamento das pautas, acompanham o processo de apuração, prestam auxílio aos repórteres, conferem o andamento da produção dos textos. Neste novo projeto gráfico, duas alunas assumiram esta função.

Coordenação de diagramação: um aluno foi escolhido para organizar todas as diagramações num mesmo documento, para revisar toda a revista e alterar o que fosse necessário quanto ao conteúdo gráfico. Juntamente com o Editor e com os Editores de Produção, é quem organiza a ordem das editorias na revista e a das matérias em cada editoria. É também responsável por elaborar a versão final da revista, que irá para impressão na Gráfica e Imprensa Universitária da UFSM.

Diagramação: são os alunos que “montam” o conteúdo gráfico da revista. Trabalham seguindo as normas do projeto gráfico e constroem a matéria em conjunto com os repórteres e os fotógrafos.

Revisão: são os responsáveis pela revisão das matérias escritas tanto da versão impressa quanto as postadas no website. Devem seguir as regras ortográficas da Língua Portuguesa e corrigir todos os textos em relação à ortografia e conteúdo. Dois alunos são escolhidos para coordenarem esta função, fazendo uma revisão final em todos os textos.

Foto e arte: alunos e colaboradores externos que são responsáveis pelas fotografias e ilustrações. Cada matéria deve possuir uma foto ou arte, que deve ser pensada em conjunto com os repórteres. Um aluno é escolhido para coordenar os fotógrafos e para passar todas as fotos para o formato CMYK, que garante qualidade para a impressão.

Divulgação e distribuição: são os alunos que se responsabilizam pela escala de distribuição da revista e por sua divulgação na UFSM e comunidade santa-mariense. Também são os responsáveis pela divulgação online da revista.

Edição online: dois alunos são responsáveis por reunirem todo o material escrito e gráfico que irá ser postado no *website*. Além de publicarem conteúdo inédito, também são responsáveis por transferirem os textos e imagens da versão impressa para o *website*. Eles também são responsáveis por alimentar a *fanpage* da revista na rede social Facebook.

Repórter: todos os alunos que desenvolvem a *.TXT* desempenham essa função. Ser repórter é ser jornalista. Segundo Pinto (2009, p.27), “(...) o bom jornalista deve ser curioso, interessado em notícias (...) e rigoroso com a exatidão (do tipo que não descansa enquanto não tiver certeza de que está com a informação correta)”. As matérias são desenvolvidas de forma individual, em duplas ou trios, variando de acordo com a pauta.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O processo de criação textual da *.TXT* começa com as pautas sugeridas pelos alunos. Cada dupla ou trio leva a sua sugestão, que será debatida em uma reunião de pauta, sendo aprovada ou descartada. Porém, a pauta não pode ser sobre qualquer assunto. Ela precisa possuir alguma ligação com a UFSM, seja com os alunos, professores, servidores ou a própria instituição. Ao apresentarem sua pauta, os alunos já devem ter uma pré-apuração, com fontes e abordagem definidas. Muitas vezes, as pautas iniciais acabam sendo modificadas no decorrer do processo de apuração. Algumas pautas podem cair ou serem substituídas a partir de avaliação coletiva.

A edição de número 19 da *.TXT* (ver figuras 1 e 2) contou com 36 páginas, dividida em 8 editorias: Entrevista, Tecnologia, Comunidade, Especial, Geral, Capa, Paralelo e Cultura. Os nomes destas editorias foram discutidos pelos alunos, até um consenso de quantas editorias seriam criadas e quais os tipos de matérias que se encaixariam nelas. A única que editoria que não é fixa é o “Especial” que foi criada por conta do surgimento de pautas relacionadas à nova forma de ingresso na UFSM. Fica a critério das futuras turmas manter este “Especial” ou descartá-lo nas próximas edições da *.TXT*.



Figura 1 e 2: Capa e contracapa da edição 19

Para cada uma das editorias foi escolhida uma cor específica para sua identificação, escolhidas de acordo com o tema e com que recomendava White (2006) acerca do sentido da cor. A “Entrevista” é azul marinho por ser uma cor que representa credibilidade e confiança, dois fatores essenciais em uma entrevista. A “Tecnologia” é azul petróleo por conta também da credibilidade e por ser uma cor que remete à UFSM, já que nesta editoria estão situadas as pesquisas da área tecnológica desenvolvida na universidade. A “Comunidade” é verde por ser uma cor que lembra a natureza e a fraternidade. A “Capa” foi vermelha pelo teor da matéria escolhida para ser a principal desse número da revista (o tema foi ditadura militar), sendo o vermelho uma cor que remete a temas polêmicos. O “Geral” é laranja, pois essa é a cor que identifica a Facos (onde situa-se o curso de Jornalismo) dentro da UFSM e também porque o logo da .TXT, desde sua criação era laranja (atualmente ele é da cor que foi mais adequado para o tema da capa). O “Paralelo” está em verde oliva, uma cor clara e tranquila, já que esta editoria trata de assuntos que são de fora da UFSM, mas que possuem alguma relação com a universidade – como questões sociais que são discutidas em âmbito nacional e que possuem alguma incidência ou implicância dentro da UFSM. “Cultura” está em rosa magenta por ser uma cor forte e marcante, que lembra muito a arte. A editoria “Especial” foi concebida durante a produção da revista e sua cor é vinho por ser neutra e marcante. No Sumário (ver figura 3), as cores das editorias são utilizadas para identificar o número de páginas.



SUMÁRIO	
4	Entrevista com a diretora do Ipê Amarelo
6	Laboratório inovador na área da saúde e do esporte
8	Cóoperacao entre UFSM e exército
9	Especial
16	Expansão do Ensino a Distância
18	Atendimento psicológico à comunidade
19	A busca por arquivos dos anos de chumbo
22	Incertezas na nova gestão do HUSM
24	Materiais descartados devem ser recolhidos
26	Situação da ciclovia
28	UFSM é destino para jovens intercambistas
30	Opções de diversão noturna
32	Bandas universitárias
34	Produção literária de docentes

Figura 3: **Sumário da Revista .TXT**

As matérias são divididas nas sete editorias fixas e os alunos começam o trabalho de campo. Cada um é responsável por agendar suas entrevistas e redigir suas matérias até uma data limite. Neste dia, as matérias são encaminhadas para os revisores (de 7 a 8 alunos) que revisarão uma vez o texto e passarão para outro revisor. Assim, cada matéria é revisada duas vezes antes de ser encaminhada para os dois revisores gerais, que revisarão todas as matérias. Após, todas as matérias são repassadas para a editora da revista, que fará a edição final.

Depois de revisadas, as matérias passam para a equipe de diagramação (de 8 a 9 alunos). Cada diagramador é responsável por uma ou duas matérias. O design da página é feito em conjunto entre o diagramador, coordenador da diagramação, editor e os repórteres. Todas as diagramações devem seguir o projeto gráfico e cada uma das matérias deve possuir pelo menos uma foto/arte. Depois de prontas, as diagramações passam para o coordenador de diagramação, que juntará todos os projetos em um mesmo arquivo e, juntamente com o editor, fechará a revista. Toda a revista é construída em cima de prazos relativamente curtos, para que os alunos se acostumem com a rotina de uma redação.

A matéria principal da revista foi o tema “Ditadura militar na UFSM” (ver figuras 4 e 5). Trata-se de um resgate histórico do envolvimento da universidade com o golpe de

diagramação foi feita no Adobe InDesign CS5. Os alunos envolvidos tanto com a fotografia quanto com a diagramação já possuíam uma certa experiência com o uso destes softwares, sendo assim, os prazos foram devidamente cumpridos.

Até o ano de 2013, a *.TXT* possuía um projeto gráfico definido e duas edições por semestre. Em 2014, o projeto gráfico foi reformulado e a revista passou a ter uma edição por ano. Foram duas grandes mudanças enfrentadas por uma turma que possuía pouca experiência na produção de revistas, pois cursava apenas o terceiro semestre. Quando foi impressa, alguns erros de diagramação e de impressão foram identificados, mas nada que prejudique a leitura da revista. Foram impressos 700 exemplares.

A turma responsável pela edição 19 realizou uma comemoração para lançar a revista, onde algumas cópias foram distribuídas. Cada aluno ficou responsável por entregar uma cópia para suas fontes bem como distribuí-las nas Unidades de ensino da UFSM, Casa do Estudante, Reitoria e Biblioteca Central e Setoriais.

CONSIDERAÇÕES

A *.TXT* foi a primeira experiência laboratorial dos alunos que a desenvolveram, tendo-se um primeiro contato com a realidade jornalística. Ela é um experimento que trouxe muita experiência para os alunos e para a revista, já que esta foi totalmente reconstruída e modificada.

A partir do que refere Vilas Boas (1996), compreendemos que a cada dia a prática de renova, trazendo experiência e crescimento pessoal e profissional. Para o autor, o ato de escrever é único, mas a experiência torna-se plural:

O jornalista tem também um compromisso (finalidade), que não cessa de um texto para o outro. O “ato” de escrever se renova a cada matéria. A prática constante, contudo, acumula experiência. O exercício de escrever uma determinada matéria é singular, porque acaba num ponto final. Mas a *experiência* acumulada é *plural*, porque forma o estilo do homem e do veículo. (VILAS BOAS, 1996, p.102)

Fazer a *.TXT* logo no começo do curso é de suma importância. Trabalhar com o impresso – um dos meios de comunicação mais tradicionais – é diferente de trabalhar com Rádio e TV, por exemplo. Escrever para um veículo impresso não segue a mesma lógica de

escrita dos outros veículos. Cada um exige seu próprio tipo de texto, mas todos eles seguem mais ou menos uma linha que vem do impresso: a presença do *lead* e a pirâmide invertida.

Ao final da disciplina e com a revista pronta, percebe-se o quanto esta atividade mudou a percepção dos acadêmicos sobre a profissão de jornalista. Cada um pode avaliar seu desempenho e perceber que a aprendizagem foi grande, mas que ainda há muito para experimentar, conhecer e tentar. O envolvimento dos alunos em todo o processo de criação, não somente no de redação das matérias, é muito importante. A revista só fica pronta por conta do trabalho em equipe desenvolvido pelos alunos, que se empenham em criar conteúdo de qualidade e *design* apropriado, seguindo a linha editorial da revista.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORELLI, Viviane. **O processo de midiatização do jornalismo**: desafios e perspectivas da prática laboratorial. In: SILVEIRA, Ada Machado da. *Estratégias Midiáticas*. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2011.

BORELLI, Viviane e VARASCHINI, Maria Angélica. Revista .txt: a experimentação de em jornalismo impresso através de uma revista laboratorial. **In: Anais Intercom 2012**. Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade revista laboratório impressa (conjunto/série).

NOBLAT, Ricardo. **A arte de fazer um jornal diário**. São Paulo: Contexto, 2002.

PINTO, A.E de Sousa. **Jornalismo diário**: reflexões, recomendações, dicas e exercícios. São Paulo: Publifolha, 2009.

VILAS BOAS, Sergio. **O estilo magazine**: o texto em revistas. São Paulo: Summus, 1996.

WHITE, Jan V. **Edição e design**: para designers, diretores de arte e editores. São Paulo JSN Editora, 2006.